



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho | Director, Editor e Proprietário: **Benjamin da Costa Dias** | ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA | Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - R. 33 - ESPINHO

Série IV Ano XI  
N.º 564  
Domingo, 17 de Janeiro de 1943  
(Avençado)  
Visado pela Comissão de Censura

## VERBADES INCONTESTÁVEIS

### A segurança da povoação é a base fundamental do seu progresso

Como era de esperar, o judicioso artigo do sr. Dr. Arnaldo Monteiro, que no numero transacto ocupou este lugar do nosso jornal, causou no nosso meio a mais funda impressão, pela veracidade da sua argumentação e pela franqueza das suas afirmações.

Com o maior prazer constatamos que o illustre articulista, que foi presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo de Espinho numa época em que se perdia o tempo em discussões estereis e o Estado nada fazia que se visse de pratico por estas terras provincianas, embora de futuro, a pesar de se achar daqui afastado ha bastante anos, continua a interessar-se por esta linda Praia e pela solução dos problemas que já no seu tempo se impunham ao seu espirito desempoeirado e empreendedor.

«A Espinho não tem sido dispensada a consideração que merece.» — é uma verdade que não oferece constestação e que constatamos com grande desgosto.

Culpa do Estado Novo? — Não. Culpa de alguns homens a quem em má hora foram entregues os destinos do concelho e que não souberam impôr-se perante quem de direito antes, pelos seus desatinos, criaram uma atmosfera deploravel, para Espinho, que havia de se reflectir, implicitamente, na vida e nos destinos do nosso concelho.

Com o advento dos homens bons de Espinho, inspirados nos patrióticos exemplos de Salazar, e chefiados por um moço inteligente e criterioso, o estado de coisas modificou-se; Espinho readquiriu prestigio nas esferas governamentais e os frutos da politica e administração de verdade começaram a colher-se, com o reconhecimento da população Espinhense.

«Roma e Pavia não se fiseram num dia» — e os problemas máximos de Espinho também nem todos puderam ainda resolver-se.

Entre esses ayulta, como nenhum outro, no actual momento, o das Obras de defesa da localidade, que nos apraz saber ocupa um lugar de relevo no pensamento dos actuais dirigentes do nosso Município sendo de esperar que dentro de algum tempo encontre a almejada solução.

O nosso zelo bairrista incita-nos, porém, a repizar neste assunto de capital importância, por entendermos que o momento é oportunissimo para dêle se tratar, por entendermos que é tempo de se fazer turismo a vaier em Espinho, e para isso é necessário começar pela segurança da Praia, base essencial de qualquer plano de melhoramentos, garantia indispensavel do que está feito, Jo que está a fazer-se e do que é preciso ainda começar a fazer se.

Gratos, pois, ao sr. Dr. Arnaldo Monteiro pelo apoio que nos deu, estamos plenamente de acordo com os seus pontos de vista. Felizmente.

## Piscina-Solário e Parque Infantil

O mau tempo que fez nos primeiros dias desta semana não interrompeu os trabalhos de construção destes dois importantes melhoramentos, e as obras prosseguem com grande

## OIRO FINO...

Sinfonia de abertura...

A ausência prolongada, digam o que quiserem, e prejudicou mais estreitas amizades. A convivência habitual, pela contradio, fomenta-as. Separaram-se dois amigos intimos. Ao principio escreveram-se, todos os dias e encham folhas e folhas de papel com missas empilhadas; pouco a pouco, as cartas resumem-se e rareiam; e, mais tarde, deixam de escrever quando não têm necessidade que a isso os impila. Nenhum quere admitir que a amizade sofreu a menor quebra da sua parte. «Que excelente rapaz, aquele — dirá um do outro; palavra de honra que é dos poucos amigos que tenho... Esta minha preguica em escrever... Há tanto tempo que lhe não dou noticias minhas nem dêle as tenho...»

Ora, na minha opinião, muito enraquecida está já a amizade que nem tem força para dissipar a preguica de escrever. É da experiência de todos o prazer que se encontra em escrever a qualquer pessoa, quando de veras a trazemos no coração. Júlio Deniz (Inéditos e Esparsos, Vol. I, pag. 40).

...A carta terá uma carta mais fundadas pretensões a immortalidade do que um dialogo. As palavras voam, os escritos ficam. Histórias! Se os escritos fossem todos, em pouco tempo o mundo seria uma papelreira. Só fica o que merece ficar.

Há palavras que atravessam séculos, e escritos que nem duram dias. — Júlio Deniz (Inéditos e Esparsos, Vol. II, páginas 31 e 32).

## Excelente conselho...

É bom conservar as ilusões o mais possível, visto que as desilusões são infelizmente as mais frequentes, e não se fazem esperar muito tempo. O homem não adquire experiência do mundo sem haver sofrido. A verdadeira aprendizagem da vida tem as suas amarguras, as suas dores, os seus desatinos. — E. Rieheberg (A toatinegra do moirão, Vol. II, pag. 213).

## Rever valores...

Supõe-se (e não apenas entre nós) que rever valores é, por definição e por sistema, demolir, negar, minar o prestigio dos homens insignes, cobrir de injurias e de impropérios os vivos e os mortos. O que se fez em França com Victor Hugo e o que cometeu a fazer com Anatole France, constituem attitudes revisionistas de carácter meramente destrutivo, que, muitas vezes coincidem com momentos de desagregação da consciência das nações. — Júlio Dantas (O Primário de Janeiro, de 3-11-1942).

## A Vida... A Vida...

Já há quatro mil anos, na revolta de Jerusalém, a Vida, mesmo nas suas delicias mais luxuosas, se resumia em fadiga. Já o Rei incomparável... se enfadava, bocejava, entre os despojos das suas conquistas e os mármorez notos dos seus templos, e se suas três mil concubinas, e as lanchas que subiam da fundo da Etiópia para que ele as jecondasse e no seu ventre acusasse um Deus. Não há nada novo sob o sol, e a eterna repetição das coisas e a eterna repetição dos males. Quanto mais se sabe, mais se pensa. É o mal, como o pereceiro, nascido do pó, em pó se torna. Tudo temido ao pó e ao fogo — de Jerusalém como em Paris — Eça de Queiroz (A cidade e as serras, página 155).

## Girândola final...

A mentira em altos brados quer-se melhor do que a verdade proclamada em voz baixa. — Paulo Feral (As duas mulheres do rei, pag. 113).

Pela Quarta, José Duarte.

**Café Nicola**  
A venda no «Café Chinês»

## O Mistério da CLOTILDE

### CONTINUA A IGNORAR-SE O PARADEIRO DO CADÁVER

Na passada terça-feira foram postos em liberdade pela Polícia de Gaia, os patrões da desaparecida Clotilde de Oliveira, os quais, nos diversos interrogatórios a que foram submetidos se mantiveram numa sistemática negativa.

Todavia, no próprio dia em que os dois acusados regressaram, tivemos ensejo de ouvir uma nova testemunha, que reputamos das mais valiosas para se poder tirar uma conclusão do crime.

Esta testemunha nunca se tinha revelado durante as investigações, para evitar incómodos e o ódio dos indigitados criminosos, com quem tem estado em boas relações, e ainda para evitar represálias por parte de sua família.

Casualmente, porém, contou alguma coisa do que sabia a outra pessoa e, instada por esta, repetiu as suas declarações perante um dos parentes da Clotilde e o autor destas linhas, com o qual, aliás, não contava. As suas declarações, idênticas ás de Maria Cândida, esclarecem certos pormenores que esta e os investigadores ignoravam, como toda a gente.

## As Contas do Estado Novo

Quem leia com atenção as idéicas considerações do Relatório do Orçamento Geral do Estado de 1943, e repare na elaboração desse Orçamento, nota o mesmo escrupulo de verdade, a mesma rigorosa administração dos dinheiros públicos, a mesma solidez financeira — tudo isto característica fundamental das Contas do Estado Novo, desde 1928, ou seja desde quando, mércê de Salazar, se sancionaram as Finanças, como base do engrandecimento do País. Também se nota, no aludido Orçamento, a influência cada vez maior das dificuldades económicas, provenientes da guerra; todavia, o que se vê claramente sobrelevar a essa influencia perniciososa, é a quasi naturalidade com que as Finanças do Estado Novo lhe resistem, donde se conclui que, porventura maiores do que a chamada riqueza do Estado, são os tratamentos de doutrina e contabilidade pública, bem como de administração, os quais, assim como fizeram o milagre do saneamento financeiro, nas mãos dum Salazar, assim agora, com as dificuldades presentes, manifestam a sua verdade e firmeza, ou seja — que, sem tais fundamentos, e sem o afêro em respeitá-los sempre, não havia riqueza do Estado produtiva a bem da Nação, nem sequer equilibrio financeiro. Por isso, acima de tudo, as contas do Estado Novo são espelhos da Ordem.

Quem souber de qualquer pormenor a respeito deste misterioso caso não deve occultá-lo, sob pretexto algum, não deve intimidar-se com quaisquer insultos ou ameaças. Deve sim, dizer o que sabe para que a verdade se apure quanto antes, pois que, tarde ou cedo, ela virá fatalmente, á superficie, e, quem não prestar contas á Justiça dos Homens, não poderá fugir a prestá-las á Justiça de Deus.

A verdade e só a verdade nos interessa, não nos movendo qualquer empenho em que os criminosos sejam estes ou aquelles. O nosso desejo, o nosso empenho siatero é que o mistério se desvende completamente, que se apurem as responsabilidades dos acusados e que se proclame a sua inocência, se, depois de esgotados todos os recursos para se descobrir a verdade e verificar que estão a ser victimas das apparencias e que a sua responsabilidade não vai além da agressão da Clotilde, o que não é possível hoje negar-se.

A dignidade de Espinho exige que se faça luz como esta sobre tao estranho mistério.

## O asferço ferroviário

Nenhum estôrço pode dispensar-se nesta hora em que a actividade e a uniao de todos os portugueses constituem a melhor barreira defensiva da integridade nacional. Todas as colaborações, tôdas as boas-vontades são premissas a uma campanha de salvação como esta do «Produzir e poupar», a que nos votámos e que venceremos, tanto pela nossa intelligência como pela nossa tenacidade e superior sentido do espirito de sacrificio.

Injusto seria esquecer, destacado entre os mais úteis, o trabalho incansável das empresas ferroviárias e do seu pessoal, em p' do bom êxito de tal campanha.

A falta de carburantes sobre-carregou, enormemente, o serviço de transporte de mercadorias pelo caminho de ferro, os armazéns e os cais das estações, ficaram, num instante, atulhados dos mais diversos volumes — a exigirem rápido e seguro transporte. Com uma dedicação que não conhece limites, as empresas e o seu pessoal estão prestndo ao país um poderoso auxilio.

## FARMACIAS

De serviço, hoje:  
**Farmácia Teixeira**  
Durante a semana:  
-feira — Farmácia Teixeira  
3.ª — Central  
4.ª — Santos, Suor.  
5.ª — Pavia  
6.ª — Higien  
Sábado — Farmácia de Espinho

CAFÉ NICOLA

NÃO TEM RIVAL
Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a péso

REVISTA

DA SEMANA
Teatro por Amadores

Espinho foi, desde longa data, uma terra onde muito se cultivou a arte de Talma.

Quem se não recorda da «Alegre Mocidade», mais tarde «Espinho Clube», com imensa saudade?

No «Espinho Clube» velhos e novos confundiam-se no entusiasmo e na paixão pelo Teatro.

Mas havia outros grupos de amadores, estimulando-se mutuamente.

Havia bons amadores que interpretaram peças de responsabilidade e muito boas revistas, quantas vezes presenciadas e admiradas por artistas verdadeiros.

Se recordar é viver, muitos ao lerem estas linhas, deverão passar em revista algumas noites de verdadeira arte e emoção proporcionadas pelos amadores espinhenses.

Alguns ainda se devem recordar duma celebre noite, em «Charabancs», de Espinho ao Porto e volta-segundo me contaram — para no «Águia de Ouro» assistir à representação dos «Sinos de Cornéville», para em seguida os representarem no «Altanço».

O desenvolvimento do Cinema e do futebol fez esquecer o Teatro quasi por completo.

E' por isso que, sempre que appareça alguém com coragem de levar á cena qualquer peça por amadores merece todo o nosso aplauso e mesmo auxilio e encorajamento.

O teatro é sempre teatro quando a peça é boa e boa a interpretação.

Vem isto ao caso de se estar encenando, provavelmente para se apresentar no Teatro Alentejo uma peça escrita por um amador é que por amadores val ser representada.

Que não desanimem e que não fiquem por aqui abalancando-se a maiores empreendimentos.

O Teatro é uma escola que educa e instrua e no qual nada se dispensa cultivando-o.

Além disso o saber não ocupa lugar.

Farmácia Central

Conforme o anúncio que tem sido publicado neste jornal, esta bem localizada farmácia reabriu no principio deste mês, sob a direcção técnica da sua nova proprietária, a sr.ª Doutora D. Maria Antonieta Lopes Martins Ferreira (licenciada em Farmácia), a qual procede da Lixa onde dirigia um estabelecimento da mesma natureza.

Senhora bem concededora da sua profissão, vem para a nossa Vila perto da qual tem sua família, animada da melhor vontade em dotar o seu estabelecimento de tudo quanto lhe é exigido num meio como o nosso e disposta a fazer quanto lhe seja possível para captar a simpatia e conquistar a preferência do público.

Os nossos cumprimentos á distinta farmacêutica, e muitas prosperidades á Farmácia Central (antiga Rocha).

A's Padarias

Vendem-se os seguintes objectos proprios para padaria:

1 divisora de pão; 1 caldeira de cobre; 1 máquina de talar pão; 1 caixa de ferro para brasa; 10 tabuleiros de madeira; balanças diversas, pesos e balaço com pedra marmore e outros utensilios

Falar com Pinho & Ferreira ou Duarte & C.a, nesta Vila.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Faz anos: Hoje, a sr.ª D. Júlia Barbosa Lourenço;

—em 18, o sr. major Luis Oliva Teles, a sr.ª D. Maria Amélia Gil, o sr. Hernane Pinto Vieira e o menino Carlos Alberto Bragança Moutinho, filho do sr. Alberto Moutinho;

—em 19, a sr.ª D. Maria Valente Leal Godinho, esposa do tenente da Armada sr. José Pimenta de A. Beja Camões Godinho, a sr. D. Aurora Ferreira da Costa e o menino Manuel, filho do sr. Manuel Larangeira;

—em 20, o menino José Sebastião, filho da sr.ª D. Aurora Pereira Ramos, e Alvaro, filho do sr. Astério Pinto Guimarães, de Silvalde;

—em 21, a sr.ª D. Alice Augusta de Oliveira, esposa do sr. José Carneiro da Rocha Leal e a menina Maria Celeste Ferreira de Barros;

—em 22, o sr. dr. Reinaldo Avelar Soares, de Sereal do Alentejo;

—em 23, a sr. D. Albertina Neves Estima, esposa do sr. Albino Alves Estima e a sr.ª D. Glória Pereira, esposa do sr. Benjamin Noronha;

Necrologia

Joaquim Moreira da Costa

Na madrugada da pretérita quinta-feira, finou-se nesta Vila, com a idade de 84 anos, o antigo negociante e proprietário sr. Joaquim Moreira da Costa, que ha cerca de oito anos se encontrava enfermo, embora conservando toda a lucidez de espirito.

O finado era casado com a sr.ª D. Casimira Moreira da Costa, pai dos srs. Joaquim Moreira da Costa Júnior, presidente do Sporting Clube de Espinho, Américo, António e Domingos Moreira da Costa e D. Maria Augusta Moreira de Figueiredo, ausente em Lourenço Marques, assim como seu irmão Américo, e sogro das sr.ªs D. Edite Pinto Pais Moreira da Costa, D. Esmeraldina Rocha Moreira da Costa, D. Maria de Figueiredo Moreira da Costa e do sr. David Luis de Figueiredo, ausente também em Lourenço Marques.

Com a morte do sr. Moreira da Costa desaparece um dos vultos mais antigos de Espinho, pessoa que era muito estimada pelas suas bondade e qualidades de trabalho e de caracter.

O funeral teve lugar ante-ontem, com grande concorrência saindo o léretró da residência do morto, á Rua 26, para a igreja matriz e destas após os responsos do ritual, seguiu para a freguesia de Anta, de onde era natural e onde ficou sepultado em jazigo da família.

No prestito tunebre, que foi acompanhado pelos rev.ºs parocos de Espinho e de Anta, incorporaram-se representantes da Câmara Municipal, do Sporting Clube de Espinho, com o seu estandarte, Grupo Recreativo da Granja, com estandarte, e de agremiações desportivas de várias localidades.

O ataúde foi transportado na carreta dos Bombeiros V. de Espinho, tendo-se constituído vários turnos para pegarem ás borlas do mesmo.

Coroas e numerosos ramos de flores foram oferecidas com sentidas dedicatórias.

Conduziram a chave da urna e a toalha, respectivamente, os amigos do extinto srs. Gaspar Dias e Jaime Rocha.

A toda a familia enlutada apresentamos as nossas condolências.

—A missa do 7.º dia resar-se-á na próxima quarta-feira, 20 do corrente, pelas 8 e meia horas, na igreja matriz desta Vila.

—No dia 13 do corrente, faleceu a sr.ª D. Emilia Gomes da Costa, de 59, anos irmã do sr. José Augusto da Rocha, negociante desta Vila, a quem apresentamos os nossos pêsames.

Tiro de Guerra

Tendo sido, oficialmente, autorizada a pratica deste utilissimo e pratico desporto, levase ao conhecimento dos interessados de que reabriram as Carreiras de Tiro, podendo os mesinos fazer os seus treinos das 8,30 ás 11 horas de todos os domingos.

Da Secção de Tiro de Guerra do Sporting Clube de Espinho começaram os seus treinos a maioria dos atridores, no passado domingo, tudo indicando, que em breve, se voltará ao tempo que os atridores de Espinho voltam a marcar o lugar de destaque que nesta modalidade desportiva haviam marcado.

Fazemos votos sinceros para que assim seja, e será, pois esta Secção de Tiro dispõe ainda de muitos «velhos» e mais ainda de «novos» cheios de boa aptidão.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra e o natal dos combatentes

A exemplo dos anos anteriores, a Delegação local da L. dos C. G. G.; distribuiu no dia 24 de Dezembro findo, por 18 familias de antigos combatentes, residentes neste concelho, esmoias variáveis entre 15 e 25 escudos, como consouada de Natal.

As referidas esmoias atingiram a soma de 405\$00, proveniente dos seguintes subsidios: da Câmara Municipal 60\$00 da Empresa Espinho-Praia 300\$00 de Sócios Beneméritos 45\$00 Total 405\$00

A Delegação da L. C. pede para tornar-mos publico o seu agradecimento ás pessoas e entidades que concorreram para o Natal das viúvas e orfãos dos que ao serviço da Pátria ou em consórcio de serviços á mesma prestados nos campos de batalha sacrificaram a vida.

E' um dos mais justos e louváveis actos de benemerência.

AVISO

Previno o público e comércio em geral, que não me responsabilizo por qualquer pedido ou transacção feita por meu filho Narciso Júnior.

Espinho, 13 de Janeiro de 1943. Narciso André de Lima.

CALE SAL

Vendas em conta, por grosso e a retalho, na armazem do sr. Palma á estrada d'Anta—logo abaixo da Igreja.

F. N.

O director deste semanário pede á pessoa que lhe dirigiu uma carta com estas iniciais, e que não sabe quem é, o favor de se dar a conhecer, pois muito deseja falar-lhe sobre o assunto de que trata.

Fernando Ferreira Soares

Advogado Escritório na Praça Camões FEIRA Residência em Nogueira da Regedoura

Câmara Municipal de Espinho

EMPREITADAS

A Câmara Municipal de Espinho, faz público que e recebe propostas, em carta fechada, e devidamente escritas em papel selado, até ás 17 horas do dia 26 do corrente mês de Janeiro, para a obra de adaptação de um compartimento da Abegoaria Municipal, a cadeia concelhia, nos termos do projecto que se acha patente na secretaria á disposição dos interessados, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Outrossim recebe propostas até ao mesmo dia e hora para o fornecimento de algum mobiliario para os novos Paços do Concelho, que deverão ser também escritas em papel selado e nos termos das condições patentes na secretaria á disposição dos interessados.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 7 de Janeiro de 1943.

O Presidente da Câmara,

Alfredo Temudo Côrte-Real.

«Inválidos do Comércio e a sua obra de solidariedade»

Um livro que elucida, empolga e emociona

Como nasceu a instituição «Inválidos do Comércio»? O que é e quanto custou a sua Casa de Repouso? Como são tratados os antigos comerciantes e empregados comerciais, ali internados, esses pobres velhinhos que foram arrojados a um calvário doloroso e brutal? Têm um lar farto e bonito? Vivem como num hotel? A grandeza daquela obra torna os homens a quem estão confiados os destinos de «Inválidos do Comércio» credores de ledos os elogios? Conseguiram uma realização gigantesca e dignificante?

Os leitores terão a resposta a todas estas perguntas, lendo o livro «Inválidos do Comércio e a sua obra de solidariedade» escrito pelo jornalista Fausto Gonçalves. Livro objectivo, do maior interesse e da mais flagrante oportunidade, composto de dez capítulos, illustrado com quinze gravuras esta obra elucida, empolga e emociona. Em poucas semanas venderam-se três edições successivas, e a 4.ª edição (6.ª, 7.ª e 8.ª milhares) encontra-se quasi esgotada.

A Agência de Leilões

Nas Ruas 18 e 21

Telefone, 98 ESPINHO

tem a honra de participar aos seus amigos e Ex.mos clientes que faz leilões todas as segundas-feiras, de móveis, roupas, pianos, louças, espelhos, máquinas de costura, balanças, etc.

Informa, também, que aceita objectos para serem leiloados, assim como se responsabiliza por qualquer leilão fóra da sua Agência.

Tem á disposição sobre hipoteca, 10 a 50 contos em qualquer fracção, guardando-se sigillo e rapidez ao fazer a transacção.

O proprietário da Agência — Ernesto Pereira de Oliveira — agradece a visita de V. Ex.º tanto na referida Agência como no seu estabelecimento de Móveis e Decorações — a Antiga Casa Craminhão — na Rua 19-405

Nótulas Bibliográficas

David Rocha e os seus Poemas

O distinto professor official em Anta, deste concelho, sr. David Rocha, que num dos últimos números iniciou a sua colaboração neste jornal, com a sua apreciada crónica de Anta, é, como se avalia por essa pequena prosa, um inspirado poeta tocado de certo misticismo, alma romantica que no espectáculo grandioso do Mar encontra as suas mais felizes inspirações poéticas.

David Rocha, presenteou-nos com um exemplar do precioso livrinho de versos seus, prefaciado pela poetisa algarvia Vitoria Régia e que os seus conterrâneos, (o poeta é natural de Ilhavo) num gesto de homenagem, mandaram imprimir com o titulo acima.

Lê-se com muito agrado essa colecção de poesias, algumas de bella inspiração, como este soneto com que abre o referido livrinho:

Junto ao Mar

Ào pôr-do-sol, aqui, longe do mundo Na doce e triste paz desta soldão, Adoro a eterna dor do Mar profundo Que vem falar-me, ingente, ao coração...

E o sol a despedir-se, rubicundo, E a adormecer em mesta frouidão; Cai, como um auro heijo moribundo, Na face do Poente, e morre então...

E cá da terra, numa endecha infinda, O próprio vento vai levar ainda O seu queixume á dor dos vagalhões...

E' pois, o Mar a doce eternidade Que este saudoso coração me invade A reviver-lhe antigas ilusões!

—Gratos pela oferta e pela dedicatória.

Pela Imprensa

«O Primeiro de Janeiro»

Completo 75 anos de existência no dia de que tirou o titulo, este importante e conceituado jornal portuense, fundado pelo saudoso jornalista Gaspar Ferreira Baitar e actualmente dirigido pelo sr. Manuel Pinto de Azevedo Júnior.

«O Século»

No dia 4 deste mês também festejou o seu 62.º aniversário este grande orgão da imprensa lisbonense, dirigido pelo illustre jornalista sr. João Pereira da Rosa.

«Semana Tirsense»

Também este nosso prezado colega da linda Vila de Santo Tirso, dirigido pelo sr. João Trêpa, entrou no seu 45.º ano de publicação.

«O Regional»

Este conceituado quinzenário, de S. João da Madeira, dirigido pelo sr. José Soares da Silva, completou, no dia 1 do corrente, 31 anos de existência ao serviço da progressiva terra onde se publica.

—A todos os illustres colegas desejamos longa vida e muitas prosperidades.

Curso de Corte e Culinária

Aberta a inscrição no Colégio de Nossa Senhora da Conceição, desta Vila.

# CORRESPONDÊNCIAS

## Revista "Turismo" Sociedade

### Um magnífico número do Natal

Acabamos de receber o último número da esplendida Revista "Turismo", respeitante a Dezembro e dedicado ás comemorações do Natal.

A conhecida e antiga Revista "Turismo", dirigida pelo sr. António Pardal, e que tem como chefe de redacção o escritor e antigo jornalista sr. Julião Quintinha, além de manter o seu excelente aspecto gráfico, melhora de mês para mês, apresentando agora variadíssima e atraente leitura, uma completa secção de crónicas, uma nova página de Jogos de Damas, página da mulher, secção de palavras cruzadas, artigos sobre turismo, etc.

Este número do Natal, profusamente ilustrado, insere valiosa colaboração dos distintos escritores Srs. Dr. João Araújo Correia, Pinto Quartim, Cesar dos Santos, Salvador Saboya, Sá Pereira, Dr. Pina de Morais, Julião Quintinha e outros.

Na parte artística destacam-se ilustrações dos pintores Roberto Nobre e Luis Campos, sendo a capa, a cores, desenhada pelo grande artista Stuart Carvalhal.

Além de magníficas fotografias de paisagem portuguesa impressas a cores e off-set, este número publica uma sensacional reportagem gráfica de todas as estatuas de Lisboa, e um inquérito sobre a paisagem portuguesa em que depõem ilustres escritores, poetas e artistas.

Neste número, recomeça já a todos os títulos, e que tem cerca de 100 páginas, incluído um artístico calendário a cores, para 1943, oferta aos leitores da Revista, que se encontra à venda em todas as tabacarias e mais locais do costume, ao preço de 750.

Revista "Turismo" é, sem dúvida, uma das melhores publicações portuguesas e oferece o maior interesse este seu número do Natal.

Partidas, chegadas, etc.

De Lisboa, regressou com sua esposa, o nosso prezado assinante sr. engenheiro Silva Ruivo, digno Director-técnico da Fosforeira Portuguesa.

--Também regressou da Capital, onde foi tratar de assuntos deste concelho, o nosso prezado amigo sr. José de Pinho Faustino, considerado vereador da Câmara.

--Do Algarve, onde esteve em gozo de férias, junto de sua família, regressou o sr. António de Moraes Simão, digno Chefe da Secção de Finanças deste concelho, tendo reassumido as suas funções.

## FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos PORQUE SÃO OS MELHORES

## REVISTA

DA

## SEMANA

Yolanda Rodriguez

Está anunciado para 19 do corrente o reaparecimento no Café Moderno, da cançonetista-bailarina Espanhola Yolanda Rodriguez, que, sendo muito nova é já uma apreciável artista.

O público frequentador daquele Café, já teve ocasião de apreciar e admirar Yolanda Rodriguez, nos fins do verão passado. Esta artista revelou de Espinho multíssimo sensibilidade pelo carinho e simpatia com que a distinguiram.

Promoveu voltar e volta. E de recordar quanto a sua passagem por esta Praia foi proveitosa para a Santa Casa da Misericórdia de Espinho, sendo da esperar que esta simpática instituição seja novamente contemplada com importância não inferior aquela que por seu intermédio conseguiram apurar durante a sua anterior estadia.

### O temporal

O temporal que nos primeiros dias da semana finda assolou Espinho e todo o litoral do Norte, foi de uma violência, raras vezes presenciada nesta Praia.

O vendaval fustigava a Vila de lés a lés, a velocidade de muitos quilómetros por hora.

De momento a momento, parecia repetir-se o ciclone de Fevereiro do ano passado.

Feito, no entanto, o inventário dos prejuizos causados, regista-se com satisfação que foram de pouca importância em relação à violência do temporal.

Uns beirais caídos, umas vidraças estilhaçadas e, felizmente, muito pouco mais.

O mar também assustou a população.

Vagalhões enormes na praia chegaram a galgar a Esplanada e atingir a Rua 4 em alguns pontos.

Esta vez a parte mais atacada foi junto ao Esporão N.º 1 do lado Norte.

Este esporão, na parte mais junto ao mar, sofreu grossas avarias.

A Câmara Municipal prevenindo contra futuras investidas do mar, mandou construir uma paliçada na parte norte da Praia em frente da Piscina-Solário.

Parece não existir perigo imediato, no entanto, como vale mais prevenir que remediar, o serviço vai sendo executado de acordo com as instruções do distinto Engenheiro municipal.

Não foi atacada nem ameaçada a parte Sul da Esplanada e que ha anos finha sido destruída pelo mar.

### Vespéral Dançante

Há tempos uma comissão de rapazes iniciou no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, umas reuniões dançantes que, justo a dizer-lo, têm tido boa concorrência quer em numero quer em qualidade, decorrendo animadamente n um ambiente verdadeiramente familiar. Hoje, á tarde, realta-se mais uma das suas reuniões que será uma das mais animadas e interessantes das até hoje ali realizadas. Rep. Z.

### Café Nicola

A venda no «Café Chinês»

### De Esmoriz

13-1-43

#### Posto de Socorros

Num gesto muito acertado e muito louvável, resolveu a companhia de seguros «A MUTUAL DO NORTE», abrir, em Esmoriz, um Posto de Socorros. Esse Posto foi inaugurado no primeiro domingo do corrente ano, assistindo ao acto vários elementos categorizados, entre os quais os srs. Dr. Manuel Gomes de Almeida, director clinico daquela Companhia; Dr. A. Ferreira de Sá, médico da mesma Companhia em Esmoriz; Manuel Cardoso Martins, Mário Santos, directores da Companhia e vários industriais de Esmoriz. A Imprensa também estava representada pelo sr. Professor Manuel Emilio Lopes de Araújo.

Feita a inauguração do Posto, seguiram todos os convidados para Espinho, onde a Direcção da «A MUTUAL DO NORTE» lhes ofereceu um almoço que foi servido no Grande Hotel de Espinho.

Ao champagne falaram os srs. Manuel Cardoso Martins, Mário Santos, que agradeceram a comparação dos assistentes; Joaquim Pinto Ferreira, Dr. A. Ferreira de Sá, que enalteceram aquele empreendimento. Por fim, falou o Director clinico da Companhia Sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida, que num brilhante discurso, versou o problema da assistência ao trabalhador, focando o seu aspecto social e pondo em destaque as vantagens que o estabelecimento daquele seguro havia trazido aos trabalhadores.

#### Luz electrica

A noticia que vamos escrever é das que sobejamente está justificada e das que mais vai ao encontro dos desejos dos habitantes de Esmoriz. Sabemos que todos anseiam por que se diga qualquer coisa sobre o péssimo fornecimento de energia electrica e resolvemos hoje abordar a questão apenas para estranhar que esta importante localidade tenha frequentes faltas de luz, o que alem de aborrecido, causa transtornos e até sérios prejuizos. Somos servidos pela Companhia do Lindoso, mas não sabemos como esta Companhia tem montado o serviço de fornecimento de energia electrica a Esmoriz, que basta o mais leve rumor de vento, para que tudo fique mergulhado em escuridão e densa escuridão. E não próximos estamos da freguesia de Paramos que temos saudades da Companhia de Varosa, que garante todas as noites áquella vizinha freguesia a tão necessária luz.

Não seria justo que a Companhia do Lindoso, estudasse este assunto de

fôrma a que terminassem, por uma vez, as constantes faltas de luz? E' de esperar que providências sejam tomadas sem demora.

#### Operação

Sujeitou-se ha dias a uma operação a sr. D. Praxedes Dâmaso Lopes de Araújo, esposa do nos-o estimado amigo professor sr. Lopes de Araújo. Aquela embora que foi operada pelo sr. Dr. Bissaa Barreto, consagrado operador, encontra-se no Hospital de Salreu e felizmente vai melhorando. Desejamos o seu breve regresso e prontas melhoras.

### De Oleiros

11-1-43

#### Caminhos

Penaliza-nos imensamente sempre que temos de falar em «caminhos». De facto, na mesma quadra do ano findo, chamámos a atenção de quem de direito, para a reparação de alguns caminhos em estado intransitável. O tempo, porém, foi passando, e as nossas artérias continuam na mesma, se não em pior estado de absoluta decomposição. Alguns destes caminhos, sem as chuvas que tem caído, estão transformados em autênticos e perigosos lamaçais, que tornam impossível a passagem dos transeuntes. Quere-nos parecer que Oleiros, apesar de contribuir imenso para os cofres da Câmara, não tem merecido os bons olhares da vercação farense. Até quando durará este martirio?!

#### Luz pública

A falta de luz pública, é um assunto que tem merecido reparos de todos. Não é admissível que em 1943, Oleiros esteja privada ainda deste grande e útil melhoramento.

A' Ex.ma Junta desta freguesia, solicitamos a sua interferencia, para que a Empresa Electrica do Norte da Feira, nos dê aquilo a que temos absoluto direito.

#### Columbófilismo

Na sua sede, e para eleição de Novos Corpos Gorenates, reuniram-se os sócios do Grupo Columbófilo de Oleiros, cuja Direcção ficou assim constituída:

Presidente: Olímpio M. Costa; Vice-presidente, António Belinha; Secretário, Vicente Costa Pinto; Tesoureiro, José Reis.

Aprovou-se também em seguida o mapa para a próxima campanha, e discutiram-se outros assuntos de interesse colectivo.—C.

### Juventude Católica Masculina de Espinho

Desta simpática e prestantíssima agremiação, recebemos o seguinte officio, que registamos, com prazer, nestas colunas:

... Sr. Benjamim da Costa Dias Dg. Director do jornal «Defesa de Espinho»

Em nome desta Secção de Acção Católica, tenho presente agradecer a V... toda a publicidade inserida no jornal «Defesa de Espinho» a quando da sessão cinematográfica do proterido dia 22 de Dezembro, em beneficio do Natal dos pobres, e para o bom êxito da qual muito contribuiu.

E, igualmente, meu dever manifestar todo o nosso reconhecimento pela atenção dispensada por V... a qualquer assunto dimanado desta Secção.

Muito e muito obrigado. Sem mais, subscrevo-me de V. muito atenciosamente, Napoleão Amorim. (Presidente da Direcção).

### Novo Chafariz

Começaram as obras do novo chafariz que a nossa utilidade resolveu mandar construir na Avenida 8, em substituição do que ali existia e que não se recomendava numa artéria de turismo.

Segundo nos informam, o novo chafariz ficará obra digna do local.

### Administração de «Defesa de Espinho»

Por a sua actual colocação não lho permitir, deixou de prestar serviço na administração deste jornal o sr. Augusto de Melo Sarrea.

### TIPOGRAFIA ESPINHENSE

BENJAMIN DA COSTA DIAS

Facturas, envelopes, cartões comerciais, de visita e de luto, mapas, livros, jornais é todos os trabalhos tipográficos.

—TIPOS MODERNÍSSIMOS— Execução perfeita Rua 33, 486 — ESPINHO

### Juventude Católica Masculina

Sessão cinematográfica de 22 de Dezembro de 1942

#### RELATÓRIO DE CONTAS

Recelta.	2.099\$50
Despeza	892\$10
Saldo a favor	1.207\$40

#### DISTRIBUIÇÃO

Conferência de S. V. de Paulo (secção masculina).	587\$40
Conferência de S. V. de Paulo (secção feminina).	250\$00
Crèche.	70\$00
Para os pobres da Paróquia.	300\$50
Total.	1.207\$40

Todos os documentos que acreditam as importâncias acima mencionadas podem ser consultados na Sêde da Associação, sita á rua 16 n.º 1123.

A Direcção da J. C. vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que directa ou indirectamente contribuíram para o bom êxito da sua Campanha do Natal em beneficio dos pobres. Em especial, manifesta o seu reconhecimento perante o Ex.mo Senhor João Barbosa, da Empresa do «Teatro Aliança», pelo auxilio moral e material, que muito beneficiou o êxito obtido.

A Direcção.

### FARMÁCIA CENTRAL

RUA DEZANOVE N.º 237

REABRIU SOB NOVA GERENCIA

#### Cofre comercial

VENDE-SE—informa José Lopes, ajudante das caminhetas de Espinho. Rua 19.

#### Sucata de chumbo

Compra-se, de 5 quilos para cima, a 9,00 o quilo. Rua 33 n.º 400 ou Fábrica de Mós de Esmoriz em Paços de Brandão.

ro Aliança  
ojo, ás 15 1/2 e  
2 horas  
o sensacional  
de Magala  
e Dorothy La-  
mour  
do riso deveria  
exercito, onde Bob  
praça, conquista-  
da filha do co-  
Lomour.  
PROGRAMA:  
bacia Desporto  
simais Cultural  
Curiosidades  
mount  
A Voz do Mundo  
Brasil Musical  
ilha  
esenhos de Popeye  
MAGALA  
e a Corisla  
ompra-se  
r uma casa que es-  
ruas 62 e 27 ou  
a Rua 20.  
ecção.  
IL DE ESPINHO  
elhores das  
rtuguesas  
Lago & C.  
Ferreira Pinto  
DICO  
A GERAL  
Co quartas-feiras  
es 15 ás 17 ho-  
rancia, á rua 14  
(Rua 33) 1.º an-  
ds.  
eluloide  
le  
tigos  
le  
de  
Portugal  
leg. Celuloide  
Correio, 22  
Escovas  
ijos  
hos  
essas  
ssões  
as  
HO  
TEM  
ou pesqueiro,  
rios ou outras  
consumo in-  
ção (com ou  
tendendo vender  
a a ofertas  
rções mínimos  
as para APAR-  
ERBOA. Só se  
as ou donos

### RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1942 não têm rival

Ninguém compre sem consultar a casa

#### DIAS & IRMÃO, SUCRS.

O únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTACOES

# COLEGIO DE S. LUIZ

(Filiat do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 3 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais.

## Tabacaria ROMEU

Perfumaria e Bijonarias  
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papeleria  
Oculos graduados e para o sol  
Candieiros e material eléctrico  
Officina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

## A. TRINDADE, Sucr.

A maça de Ferro, Aços, Caryão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «EUSREICE»

880, AVENIDA 8, 886

Caixa Postal n.º 4

ESPINHO

## Padaria Primorosa

APASO FERREI, GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMEJO E ASSEIO

Rua 14, 263 - Espinho

## CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa - 150 metros norte central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido a cápsula e vendido a peso: revaliza com os melhores.

Preparação almooços primorosamente servidos  
Secção de tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

## PENSÃO DO PORTO

de José Monteiro de Lima

Av. da Gaiola esquina da R. de Espinho

ESPINHO

Esplendida mesa e boas  
XXXXXX quartos. XXXXXXX  
Peças permanentes retele-  
ções avulsas. Preços módicos.

# COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

## Estima, Valente & C.

Fabrica a Vapor de Serraço e Gaxolaria

Especialidade em caixas para embalagem de ligo

Apiladas e marcadas

Industria - Sociedade - Telegrafos - ESTALEIRA

ESPINHO

## Armazem de Merceria

V. de JOAQUIM CARDOSO de S.

Societário da Saboaria Atlântica

Coriás, Semeas, Farinha

Tonemino e Azeite

RUA DESSSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

ESPINHO

## LOUCAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas

Faianças

Vidros

Cristais

Bibliots

Garrações

Estatuaria

artística

Telef. 365

Rua 19 n.º 265

## LOUCAS DE ALUMINIO

ARTIGOS DE NOVIDADE

Cafes

Fogões

Camas

Lavatórios

Talhoes

Metais

Ferros de engomar

Candieiros eléctricos

Preçado 40

Teatro Aliança

Rua 16 n.º 540



## COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO

## DUARTE & C.

RUA 19 - 445 a 451 - ESPINHO

ARMAZEM DE VIVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores)

TELEFONES Espinho - 16

Gaia - 3771

SABOARIA LARLANE, GALDINO

## METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & Cia Lda

Garagem: R. 18 - Oficina: R. 54 - Telef. 4

5227330

Construção e reparação de todas as máquinas

industriais e agrícolas. Trocas de todas as

engrenagens e variados trabalhos mecânicos e

fundidos. Agentes de Ocos e Gaxolaria de "Atlân-

ta", e "Sant", e de puros e variados de ar - Tm

de automoveis, motores

de Diesel.

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema suíço

panhol tosta azeda, e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado

pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores pastas para biscoitos

Angulo das ruas 14 e 23

## Padaria Mecânica "A Pérola de Espinho"

FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico

pelos mais modernos maquinismos. O Ex<sup>mo</sup> público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo

asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16 - 281 TELEFONE 81 - ESPINHO

## Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas

Especialidade em bolo de Arroz

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»

pão de ló de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPOSITO: Rua 19 - N.º 196

## CONFITARIA IDEAL

Avenida 8 - 150 metros a estação de Espinho

Telefones 64 - ESPINHO

vacua e depois de dos variados bolos a Casa Saboaria

de Ocos, biscoitos há 31 anos das pastas para

caixas de Libos e Pólo

Premiada na Dep. do Publico de Crista em 1933

Casa especial em chafarins, primos: leite

de chá, café, leite e ovos.

de chafarins - Tel. 180 - R. 13

## Fabrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C. Lda

Fundição de alumínio, fundição

Serralheria e Nipelagem - Res-

cução peritica e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

## BOVANÇA

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

## José Tadapes d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

Manuel Francisco da Silva & C. Lda

## Henrique Balona Pinho & Ferreira

Armaçens de Livros

Aguardentes e Azeites

por junto.

Especialidade

em vinhos de port e

melhores procedência

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 - Espinho

## ARMAZEM DE MERCERIA

Azeites, Tonicos,

Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 885 a 881

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE 53 - ESPINHO

## Cadilha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armaçens e sociario

Rua 25, 436 a 430

TELEFONE 52 - RUA 18

ESPINHO

## MARIO PORTUNA COUTO

Acucar, Tonicino e Gorduras

TELEFONE 399 - Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

## B. COS & DIAS

Execução rápida de todos os

trabalhos tipograficos. Impressão

de jornais, revistas, etc.

ENCADERNAÇÕES

SIMPLES E DE LUXO

RUA 18 N.º 436 - ESPINHO

ESPINHO

ESPINHO